

A Dehesa espanhola segundo Joaquim Natividade: a visita de estudo a Espanha de 1951

João Horta Marques^{1,2*}, Francisco Manuel Parejo Moruno³ e Ignacio García-Pereda⁴

¹MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE, Universidade de Évora, Évora, Portugal. * joao.horta.marques@uevora.pt

²CEF – Centro de Estudos Florestais, Laboratório Associado Terra, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

³Universidad de Extremadura Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales: Badajoz, Espanha. fmparejo@unex.es

⁴Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. igpereda@fc.ul.pt

Introdução

Joaquim Natividade
(1899-1968)



Figura 1 Retrato de Natividade (Brito dos Santos, 1968)

Joaquim Vieira Natividade (Figura 1) foi um Engenheiro Agrônomo e Silvicultor que dedicou grande parte da sua vida à investigação. A 22 de Novembro de 2024 celebra-se o **125º aniversário do seu nascimento**. No âmbito dessas comemorações relata-se uma visita de estudo de Natividade aos montados municipais, com sobreiros, da província de Cádiz, bem como a outras Dehesas do S e SW espanhol, a pedido do Governo Espanhol, por convite da **Dirección General de Montes**, naquele momento dirigida pelo silvicultor, colega e amigo, **Salvador Robles Trueba**. Tal ocorreu dada a excelente reputação internacional do perito luso.

Natividade foi o primeiro director da **Estação de Experimentação do Sobreiro e do Eucalipto**, localizada propositadamente em Alcobaça (Quintanilha, 1969), dirigida por ele durante vinte anos (1930 – 1950), em comissão gratuita de serviço (García-Pereda, 2018), acumulando funções como também primeiro director do Departamento de Pomologia (1937 – até à sua morte, 1968) da Estação Agronómica Nacional (Lourdes V. Borges *et al.*, 1986), sendo um dos dois únicos departamentos/delegações situados fora de Lisboa, este em Alcobaça e a Estação de Melhoramento de Plantas em Elvas. Em 1950 publica o livro **Subercultura** que foi traduzido para Espanhol, Francês, Italiano e Russo (Anónimo, 1993). Neste livro são explanados os aspetos técnicos de cultivo, e económicos, do sobreiro. À data da sua morte, um ano antes do limite máximo de idade para “servir o estado”, estava a preparar um livro de Fruticultura que poderia vir a dar um contributo tão abrangente como o livro **Subercultura** no sector fruteiro, o seu maior amor. O seu valor no sector frutícola era de tal ordem que em 1967 a Universidade de Toulouse concebeu-lhe um Doutorado Honoris Causa (Natividade, 1968).

A nível internaciona, pela excelência na Silvicultura foi Presidente do Groupe de Travail Permanent du Liège (1950) e vice-presidente Sylva Mediterrânea, da FAO (1958).

Materiais e Métodos

Trabalho de revisão bibliográfica onde se apresentam as principais constatações do relatório de Natividade (1951a e b; 1952a – d). Cinco das seis considerações são acompanhadas por uma figura proveniente do relatório da visita. Foram visitados povoamentos com *Quercus suber* L. (sobreiro, “alcornoque”) de Cádiz (Arnisca de Albide, Algeiras, Tarifa), Málaga (Cortes de la Frontera, Berranabá, Castelar, Marbella, Valdespera), Sevilha (Cazalla de la Sierra) e Badajoz (Oliva, Jerez de los Caballeros), Figura 2.



4º Estrutura dos povoamentos

Subsistem os mistos porque não há competição pela luz

Números da província de Cádiz (Natividade 1952a, citando dados do Distrito Florestal)

Sobreiros puros	33.208 ha
Sobreiro e zambujeiro	29.365 »
Sobreiro e carvalho	27.609 »
Sobreiro, azinheira e carvalho ...	14.091 »
Sobreiro, carvalho e zambujeiro ...	8.572 »
Sobreiro e oliveira	4.047 »
Sobreiro, zambujeiro e pinheiro ...	1.082 »
Sobreiro e pinheiro	786 »
Sobreiro, oliveira e pinheiro	378 »

Referências Bibliográficas

Anónimo (1993). *Homenagem a Joaquim Vieira Natividade*. Revista de Ciências Agrárias, Volume XVI, nº 4, Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, Lisboa, 101-103 pp.

Brito dos Santos, J. (1968) Professor Vieira Natividade: uma vida de intenso labor uma realização completa. *Boletim da Junta Nacional da Cortiça*, nº 361, ano 30, Junta Nacional da Cortiça, Ministério da Economia, Lisboa, 201-203 pp.

García-Pereda, I. (2018). *Mais e melhor fruta: uma fotografia de Joaquim Vieira Natividade*. Euronatura, 183 pp.

Quintanilha, A. (1969). Prof. Eng. Joaquim Vieira Natividade: o investigador, o agrônomo-silvicultor e o homem. *Boletim da Sociedade Broteriana*, Vol. XLIII, 2ª série, VII-XXIII pp.

Lourdes V. Borges, M., Vianna e Silva, M. e Sá, N. (Coord.s) (1986). *No cinquentenário da Estação Agronómica Nacional*. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação/Instituto Nacional de Investigação Agrária/Estação Agronómica Nacional, Oeiras, 89 pp.

Natividade, J. (1939). Portugal: the greatest cork-producing country in the world. *Junta Nacional da Cortiça*, 14 pp.

Natividade, J. (1951a). Sobreiros do Sul e do Sudoeste de Espanha. *Boletim da Junta Nacional da Cortiça*, nº 157, ano 13, Junta Nacional da Cortiça, Ministério da Economia, Lisboa, 3-10 pp.

Natividade, J. (1951b). Sobreiros do Sul e do Sudoeste de Espanha: II. *Boletim da Junta Nacional da Cortiça*, nº 158, ano 14, Junta Nacional da Cortiça, Ministério da Economia, Lisboa, 33-45 pp.

Natividade, J. (1952a). Sobreiros do Sul e do Sudoeste de Espanha: III. *Boletim da Junta Nacional da Cortiça*, nº 159, ano 14, Junta Nacional da Cortiça, Ministério da Economia, Lisboa, 60-70 pp.

Natividade, J. (1952b). Sobreiros do Sul e do Sudoeste de Espanha: IV. *Boletim da Junta Nacional da Cortiça*, nº 160, ano 14, Junta Nacional da Cortiça, Ministério da Economia, Lisboa, 147-153 pp.

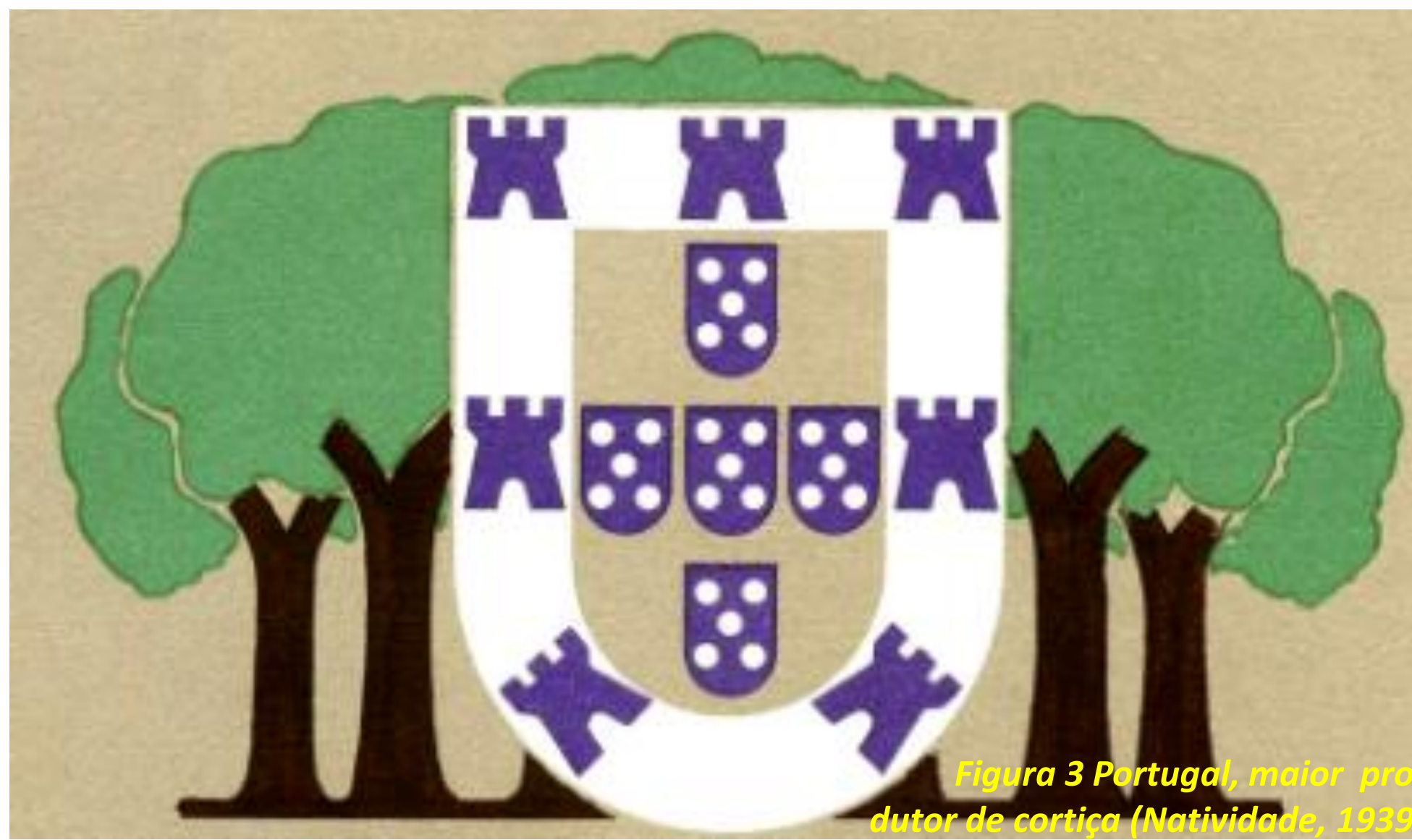
Natividade, J. (1952c). Sobreiros do Sul e do Sudoeste de Espanha: V. *Boletim da Junta Nacional da Cortiça*, nº 163, ano 14, Junta Nacional da Cortiça, Ministério da Economia, Lisboa, 175-185 pp.

Natividade, J. (1952d). Sobreiros do Sul e do Sudoeste de Espanha: VI. *Boletim da Junta Nacional da Cortiça*, nº 164, ano 14, Junta Nacional da Cortiça, Ministério da Economia, Lisboa, 204-209 pp.

Natividade, J. (1968). *A investigação e a experimentação pomológicas em Portugal: conferência proferida em 28 de Abril de 1967 no Anfiteatro G. Chalaud da École Nationale Supérieure Agronomique de Toulouse*. *Frutos: Boletim anual de Hortofruticultura 1967/68*, Junta Nacional das Frutas, 7-15 pp.

Principais constatações da visita a Espanha em 1951

1º Cooperação Luso-Espanhola, embora “Separação do ponto de vista subericola, absoluta e inflexível, desde 1900” Natividade (1951a)



2º Cabra “o inimigo milenar da floresta mediterrânea”
O que origina “piores árvores em melhor terra” que em Portugal (Natividade, 1951a,b, 1952a)



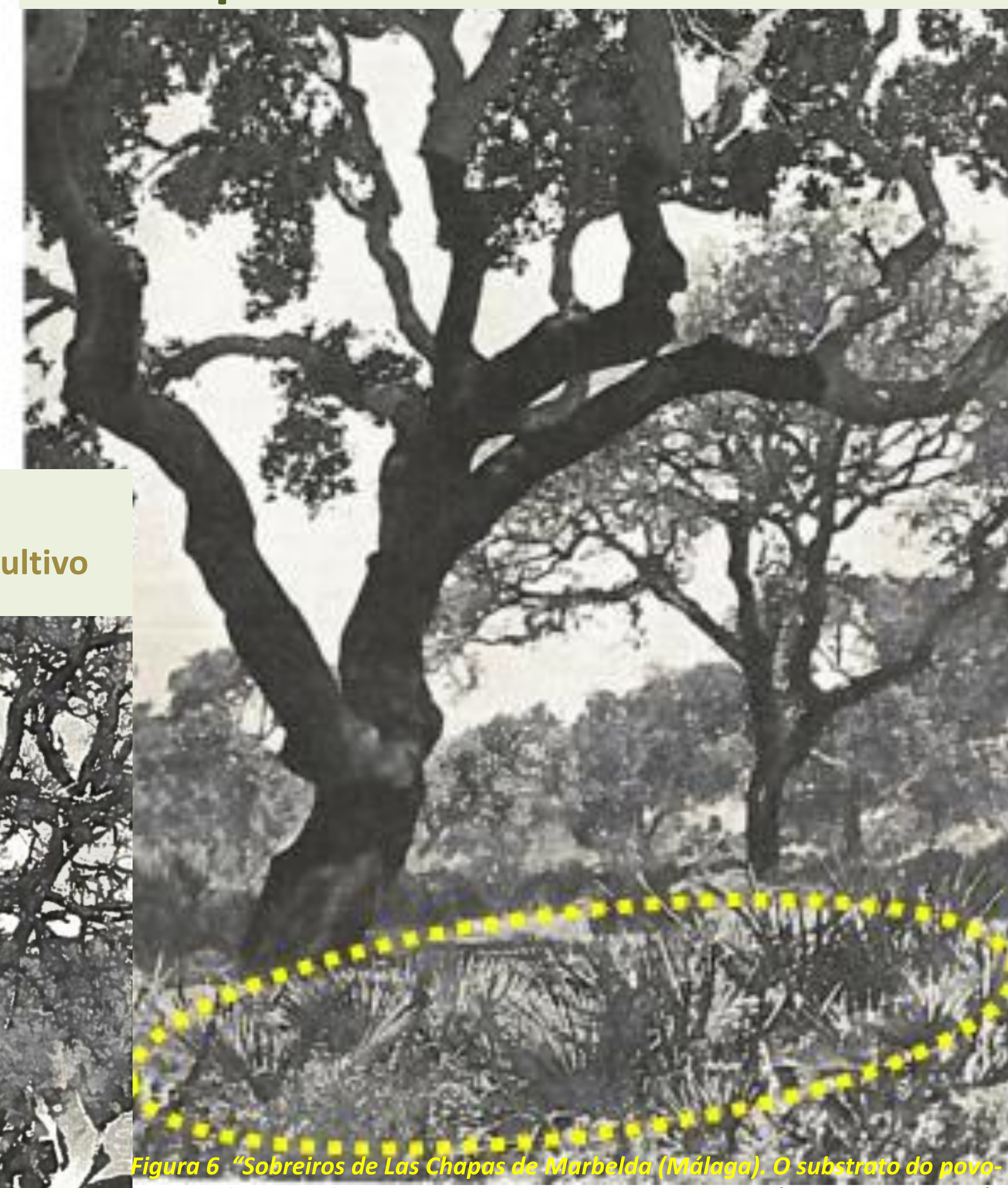
5º Valorização da cortiça, valor muito baixo, estático há décadas, sobretudo a dos matos (Natividade, 1952c)



6º Sanidade sobretudo onde escasseia o ordenamento e a racionalização do cultivo Natividade (1952c)



3º Descorticação exagerada após a desbóia (Natividade, 1952a)



Considerações Finais

A Dehesa possui melhores solos que o Montado mas encontra-se em pior estado. A gestão pode ser melhorada: ↓ “Pastoril” → ↑ “Silvo”
Os mercados e a estrutura das explorações devem se melhor organizados e especializados.

Agradecimentos

Às bibliotecas: BISA (Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia) – Universidade de Lisboa; Ário de Lobo Azevedo – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora; Vieira Natividade – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Polo de Oeiras; Dr. Estanco Louro (Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel).

[1] <https://www.bing.com/images/search?view=detailv2&ccid=QpKXF0v4&id=161A5A89F3F568D0A6CF84EE1AF22544E475A5C&thid=OIP.QpKXF0v4Fmiq-uxcL9QHAGC&mediaurl=https%3A%2F%2Fplantae.garden%2Fwp-content%2F2020%2F12%2FMapa-alcornoque-jpg&exp=653&expw=800&q=alcornoque+distribuci%C3%B3n&simid=607986367247029250&form=IRPRST&ck=1406D08C443B109FOCD9222CD8AA70A&selectindex=2&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0&vt=0&sim=11&cdurl=https%3A%2F%2Fth.bing.com%2Fth%2Fid%2FR.4292971745f82059a2bebb179770b5%3Frik%3DFPHTIQir%252b0%252ba9%26pid%30MgRaw%26%3D0>

[2] <https://se.dreamstime.com/arnilag-spain-emblem-nationell-symbol-av-spanien-image114582900>